

O Ensino da Compaixão nos Estudantes de Enfermagem

Condeço, L.M.^(1, 2, 3); Martins, M.P.^(2, 3); Correia, S.⁽³⁾; Vieira, M.⁽¹⁾



- (1) Instituto de Ciências da Saúde – UCP;
(2) Escola Superior de Saúde de Viseu – IPV
(3) Serviço de Pediatria – Centro Hospitalar Tondela-Viseu EPE

Introdução

A compaixão é considerada internacionalmente como um dos valores profissionais dos enfermeiros⁽¹⁾, reflectindo-se na prática através do cuidado compassivo. A empatia, a comunicação e a capacidade de ir "mais além" são descritas como atributos fundamentais de um enfermeiro compassivo^(1,2).

Torna-se assim essencial, conhecer as necessidades educativas de compaixão nos estudantes de enfermagem e como os educadores e supervisores a podem ensinar.

Material e Métodos

Revisão integrativa da literatura nas bases de dados EBSCO Host, realizada entre maio e junho de 2019. Para a realização da análise de relevância dos artigos, aplicaram-se como critérios de inclusão: artigos originais e revisões, publicação em periódicos científicos desde 2009, em inglês e com os descritores "compassion", "compassionate care" e "nurse students" presentes no título. Construindo-se a frase booleana:

TI (title)
Compassion* or Compassionate Care* or
Nurse Students*

AND

AB (abstract)
Teaching* or Nurse Education* or
Learning*

AND

SU (subject terms)
Compassion* or Compassionate Care* or
Nurse Students* or Teaching*

Referências

- [1] Durkin M et al. Qualities, teaching, and measurement of compassion in nursing: a systematic review. *Nurse Education Today*. 2018; 63:50-58.
[2] Adam D et al. Compassionate care: empowering students through nurse education. *Nurse Education Today*. 2014; 34(9):1242-1245.
[3] Hofmeyer A et al. Teaching compassionate care to nursing students in a digital learning and teaching environment. *Collegian*. 2018; 25(3):307-312. [4] Adamson E et al. Compassionate care: student nurses' learning through reflection and the use of story. *Nurse Education in Practice*. 2015; 15(3):155-161.

Resultados

Foram identificados 253 artigos nas bases de dados, sendo incluídos para análise de conteúdo 4 deles.

Identificação	Número de artigos identificados nas bases de dados (n = 253)
Screening	Número de artigos após remoção de duplicados (n = 110)
Elegibilidade	Após critérios de exclusão (n = 55)
Incluídos	• Artigos incluídos para análise e extracção de dados (n = 4)

Da leitura e análise crítica dos artigos seleccionados, foram identificadas pelos estudantes de enfermagem algumas necessidades educativas no ensino da compaixão: "comunicação", "assertividade", "valor mútuo de pequenos gestos", "aprendizagem reflexiva", "estratégias de confrontação", "resiliência", "autocuidado", "expectativas realistas da prática" e "limites saudáveis"^(2,4). Foram identificados dois programas de ensino da compaixão a estudantes de enfermagem, designados por "módulos de ensino": o primeiro através da aprendizagem reflexiva e o segundo de aprendizagem auto-dirigida.

Conclusão

A aplicação de módulos de ensino da compaixão em estudantes de enfermagem, possibilitou desenvolver o cuidado compassivo e identificar áreas temáticas de desenvolvimento pedagógico⁽³⁾. Destacando-se as:

1. Habilidades de comunicação para desafiar a prática por enfermeiros que não tenham compaixão.
2. Habilidades de comunicação para responder calma e profissionalmente ao comportamento ansioso ou agressivo de familiares dos doentes.
3. Habilidades de assertividade para responder apropriadamente ao assédio moral dos profissionais.
4. Força emocional para lidar compassivamente com situações altamente emocionais.
5. A capacidade de recuperar forças e resiliência após experiências emocionalmente difíceis.

Os estudos mostram que apesar dos diferentes módulos de ensino, os ambientes de aprendizagem *on-line* podem ter um impacto positivo na capacidade do estudante desenvolver práticas de compaixão e autocuidado que facilitem sua compaixão pelos pacientes, colegas e ele próprios.